ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PAULA RIBEIRO DE ARAUJO

USO DE ÁCIDO HIALURONICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTE COM INTERCORRÊCIA.

SÃO PAULO

2024

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PAULA RIBEIRO DE ARAUJO

USO DE ÁCIDO HIALURONICO NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTE COM INTERCORRÊCIA.

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Harmonização Orofacial, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Prof. Fabio Oliveira

SÃO PAULO

2024

Resumo

Neste presente trabalho tem-se o objetivo de relatar um caso realizado em ambiente clínico, com o tema de preenchimento em lábios. Relato de um caso realizado juntamente com professores e auxiliares para traçar o melhor plano de tratamento estético para a paciente que anteriormente havia tido complicação com preenchimento labial. Relato de caso obtido através de bom planejamento e conduta onde podemos entregar uma elevação na autoestima e confiança da paciente, sobretudo trazendo resultados satisfatórios onde podemos corrigir contorno da face e do perfil.

Palavras-chave: ácido hialurônico, lábios, preenchimento labial.

Abstract

In this present work the objective is to report a case carried out in a clinical environment, with the topic of lip fillers. Report of a case carried out together with teachers and assistants to draw up the best aesthetic treatment plan for the patient who first had a complication with lip fillers. Case report obtained through good planning and conduct where we can deliver an increase in the patient's self-esteem and confidence, above all bringing satisfactory results where we can correct the contour of the face and profile.

Keywords: hyaluronic acid, lips, lip filler.

Sumário

Introdução_____ 6

Relato de caso _____ 8

Discussão_____ 16

Conclusão_____17

Referências_____18

1. Introdução

O preenchimento facial com ácido hialurônico é um procedimento minimamente invasivo que vem se destacando positivamente ao longo dos anos na área da Biomedicina estética. Devido à grande demanda por opções não cirúrgicas, surgiram na harmonização facial, técnicas referentes ao uso de preenchedores dérmicos, que são capazes de proporcionar aumento de volume, equilíbrio simétrico e restauração dos contornos faciais, promovendo o rejuvenescimento. (SABOIA, T. P. S.., 2021)

Os tratamentos minimamente invasivos e tecnologias existentes no mercado, têm sido bastante utilizados para atender essa finalidade. Uma das escolhas de maior destaque nesse processo de gerenciamento do envelhecimento consiste na aplicação do Ácido Hialurônico (AH), um preenchedor dérmico, onipresente e biocompatível cujas características físicas e químicas estariam relacionadas à correção de sulcos, rugas e assimetrias, promovendo harmonização dos contornos faciais (Salvi & Maia, 2018).

Analisando os padrões faciais, os lábios são elementos os quais mais são evidenciados, possuem assim um papel fundamental no quesito de harmonizar um rosto. A volumização dos lábios e seu contorno evidenciado diminuem alguns sinais de envelhecimento e deste modo os lábios são capazes de expressar sentimentos, beleza, sensualidade, atratividade e saúde. (Rohrich RJ 2007; Philipp-Dormston WG 2014.)

Esculpir lábios bonitos não se torna complexo quando existe respeito pela personalidade e pela expectativa do paciente, conhecimento amplo sobre a biologia e a anatomia dos tecidos envolvidos e domínio das características dos materiais utilizados e das nuances da técnica escolhida na escultura labial. (LOBO 2021)

As complicações iniciais com o ácido hialurônico são observadas de forma imediata. E para reversão destas é utilizada a enzima hialuronidase, massagens, e antiagregadora plaquetária via oral para solução da complicação. A maioria dos pacientes respondem de forma positiva com resolução da intercorrência com o uso da enzima. (ALCANTARA, 2022).

Diante dessas informações, o relato de caso apresentado a seguir tem como objetivo descrever um caso em que a paciente passou por intercorrências em um preenchimento labial anterior a partir disso, houve intervenção e meses depois foi realizado o preenchimento labial com ácido hialurônico, utilizando da agulha como técnica, a fim de volumizar e corrigir assimetrias.

2. Relato de caso

A escolha pela técnica realizada, o produto e a sequência de procedimentos foram detalhados para a paciente e a determinação foi em conjunto com a equipe de pós-graduação.

A escolha do material e método a ser utilizado é importante pois tem-se a opção de realizar o preenchimento com cânulas ou agulhas. Sendo a cânula uma possibilidade para se reduzir o número de pertuitos e a injeção intravascular do produto, quando utilizada uma cânula abaixo de 27G, elimina-se também o risco de perfuração de vasos e nervos. Apesar de ser mais seguro, há uma limitação de técnicas. Já a agulha, possibilita maior amplitude de técnicas e maior precisão no aperfeiçoamento, apesar de poder levar à perfuração das artérias faciais. (Mukamal LV, 2011.)

Todas as informações coletadas para este presente trabalho foram obtidas através de uma minuciosa anamnese, coleta de registros fotográficos e revisão de literatura.

Paciente de sexo feminino, 25 anos, apresentava quadro clínico geral normal, sem quaisquer quadros de alergias, possuindo como queixa principal os nódulos evidenciados, devido a um preenchimento labial realizado em 2022 com algumas complicações, sendo elas hematomas exacerbados e nódulos (figuras 1-2).

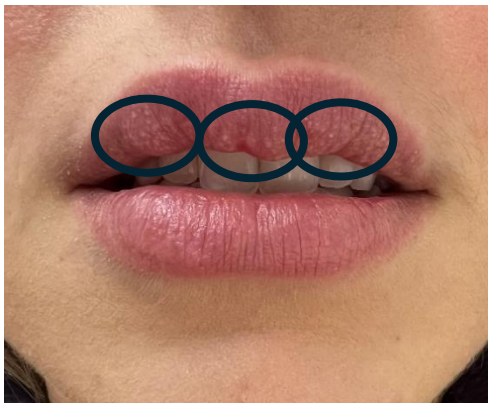


Figura1 nódulos



Figura 2 hematomas

Após análise clínica e fotográfica, foi constatado que após a melhora efetiva dos hematomas, haveria a necessidade, a princípio, de aplicação de hialuronidase, para que os nódulos fossem dissolvidos, e assim posteriormente fosse realizado um planejamento para volumização e contorno a fim de corrigir assimetrias, obtendo maior harmonia facial.

Iniciando assim a consulta para resolução dos nódulos com a aplicação de hialuronidase. Assepsia da face realizada na paciente com álcool 70%, foi realizada a aplicação de 0,5ml de hialuronidase em cada nódulo visível. (figura 3)



Figura 3: após aplicação de hialuronidase

Imediatamente após o procedimento de hialuronidase, receitamos a ingestão via oral de Fexofenadina (Allegra) 120mg, em dose única.

Dois meses da aplicação da hialuronidase foi planejado a aplicação de ácido hialurônico para assim corrigir e entregar o resultado esperado. Onde neste momento a queixa seria a falta de volume labial e projeção. (figuras 4, 5, 6).



Figura 4



Figura 5: lábio antes da aplicação

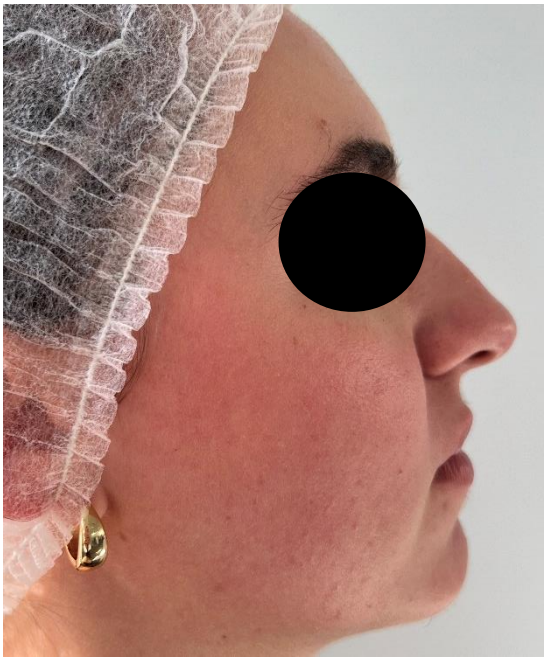


Figura 6: paciente de perfil antes da aplicação

Nessa sessão iniciamos com a realização das marcações nas áreas necessárias ao preenchimento seguindo a técnica escolhida para tal. (figura 7).



Figura 6: marcações de retro injeções e boulos.

Na sequência do procedimento, foi realizada a anestesia infraorbitária e mentoniana, utilizando dois tubetes de anestésico a base de cloridrato de lidocaína e fenilefrina (figura 7-8).



Figura 7: anestesia infraorbital

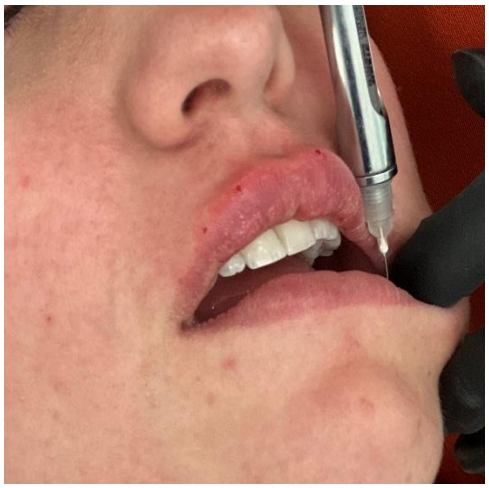


Figura 8: anestesia mentoniana

Após alguns minutos iniciou-se a técnica de preenchimento labial utilizando 1ml de ácido hialurônico Neuramis deep (figura 9), fazendo aspiração por 20 segundos, para verificar a não injuria em artérias, em todas as injeções realizadas.



Figura 9: ácido hialurônico de eleição

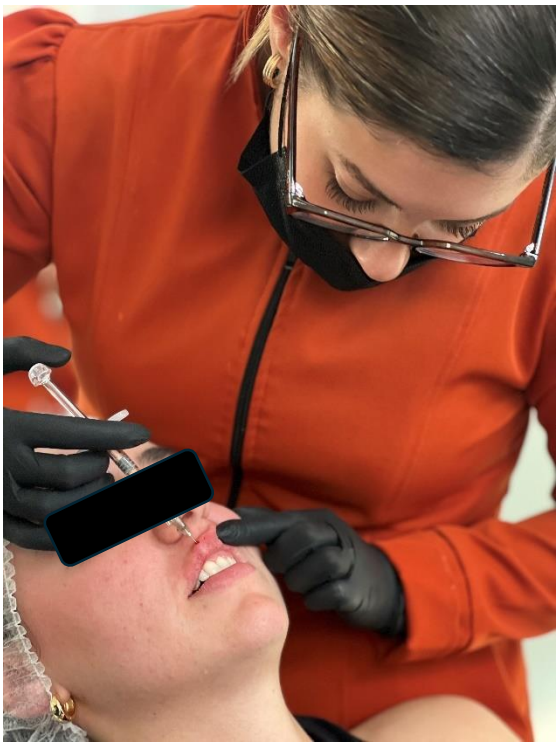
Utilizando agulha 26G procedeu-se com o preenchimento, primeiramente em arco do cupido, fazendo retro injeção de 0,05ml em cada lado. Após essa aplicação foi inserido produto em todo o contorno superior, sendo o lado direito, um lado menos protuberante que o esquerdo, para isso foi aplicado ácido fazendo uma volta maior (figura 10). No lábio inferior não foi realizado contorno, por não ter havido necessidade estética.



Figura 10: técnica de contorno

Foram realizados três bolus no lábio superior e dois bolus no lábio inferior, seguidos de retro injeções a fim de obter eversão, sendo uma técnica mais aplicada no lábio superior para obter maior exposição da vermelhidão do lábio. (figuras 11, 12 e 13).







Figuras 11, 12 e 13: realização das técnicas de retro injeção e boulos.

Ajustes foram necessários para garantir simetria ideal ao lábio. E foi realizada manipulação manual do material, para sua maior acomodação, a fim de evitar formação de nódulos. Dessa forma foi finalizado o procedimento planejado, exposto na figura 14 e 15 abaixo.



Após a finalização do procedimento, a paciente foi orientada sobre os cuidados e precauções que devia seguir, sendo elas, aplicar gelo suavemente na região, não sofrer grandes impactos na área, evitar calor extremo e atividades físicas e manter contato direto com a profissional para o caso de quaisquer intercorrências. Foi tambem receitado uma medicação, sendo Dexametasona 4mg, dose única e aciclovir 200mg de 12 em 12 horas por 7 dias.

Discussão

O ácido hialurônico vem sendo muito utilizado para trazer uma harmonia e retardar o processo de envelhecimento da face. Casos em que os pacientes relatam a perda de estrutura facial, e nos lábios a flacidez e o caimento de suas estruturas, cenários onde o ácido hialurônico pode trazer uma reestruturação labial a qual irá trazer ao paciente, de forma natural, uma jovialidade, maior autoestima, uma beleza esperada, combinando assim com uma excelente satisfação do paciente.

Um estudo feito por Talarico para correção dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios com ácido hialurônico, apresentou após uma semana a melhora em 86% dos pacientes. Após 3 e 6 meses, os resultados foram categorizados por ótimos e excelentes em 72% e 45% das mulheres nos lábios.

Mukamal e Braz realizaram um estudo no qual foram tratados 55 pacientes com queixas estéticas em relação aos lábios: deficiência da definição do contorno, do volume e da projeção labial. Todos os submetidos relataram alta satisfação com os resultados.

Mas considerando todo esse conceito de harmonização com naturalidade e segurança, deve-se ter o cuidado primordial em planejar, estudar e verificar a indicação, escolher a melhor técnica e material para cada caso. O conhecimento anatômico é de extrema importância também para que o local de aplicação do preenchedor seja o correto, a fim de que complicações sejam evitadas. (Tedesco A.; 2009)

O preenchimento com ácido hialurônico é um procedimento considerado seguro, visto que suas complicações são de fácil resolução, como os hematomas, nódulos, edemas. Complicações mais graves podem ser vistas quando o gel sofre deslocamento e essa ação comprimi um vaso ou artéria, levando a um processo de necrose.

A intervenção, em sua grande maioria, é feita com a hialuronidase, enzima responsável pela degradação do ácido. Sendo muito utilizada também em uma intercorrência tardia, no caso de nódulos.

Conclusão

Neste presente trabalho é relatado alguns pontos os quais mexiam diretamente com a autoestima e vida social da paciente em questão. Sendo assim visou-se trabalhar primeiro as intercorrências e posteriormente trabalhar a volumização e projeção dos lábios para maior satisfação da paciente. O que teve uma melhora expressiva em harmonia da face e em questões de estética da paciente.

Reiterando então todas as citações colocadas no trabalho, e validando todas as leituras feitas ao decorrer deste trabalho. O preenchimento labial com ácido hialurônico nos dias de hoje está no topo de procedimentos estéticos almejados pelos pacientes. Por trazer assim uma volumização, projeção e contorno desejado e todos esses aspectos com a maior naturalidade prevista, visto que a grande demanda esta em torno de aperfeiçoar a natural do paciente e muitas vezes corrigir alguma assimetria.

No relato de caso, a paciente sofria com questões pessoais por decorrência de intercorrências anteriores e ao tratar e planejar todo esse caso, a satisfação da mesma foi alcançada com êxito, visto que tratamento e a estética estiveram juntas.

Referências

1. ALCANTARA, A.R.; MACHADO-FILHO, D.A.; PROVENZANO, R.G.; VIEIRA, L.C.; KIM, J.H., CORTES, A.R.G. NonSurgical Approach to Treat Lip Vascular Complication Caused by Hyaluronic Acid Filler. J Craniofac Surg. 2022 Jan-Feb 01;33(1):e76-e78. doi: 10.1097/SCS.0000000000008012. PMID: 34334741.

2. de Oliveira, Rebeca Santana, and Viviane Alves de Oliveira. "PREENCHIMENTO LABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO." *Journal of Orofacial Aesthetics* 1.1 (2023).

3. LOBO, M. Escultura labial: procedimento estratégico na harmonia da face. Escultura labial: como potencializar seus conhecimentos sobre materiais preenchedores, a anatomia e a técnica utilizada para obter os melhores resultados para seu paciente. Revista Face – Práticas Orais Integradas; 18 de abril, 2021.

4. Maia, I. E. F., and J. O. Salvi. "The use of hyaluronic acid in facial harmonization: a brief review." *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research* 23.2 (2018): 135-39.

5. Mukamal LV, Braz AV. Preenchimento labial com microcânulas. Surgical & Cosmetic Dermatology. 2011;3(3):257-60.

6. Philipp-Dormston WG, Hilton S, Nathan M. A prospective, open-label, multicenter, observational, postmarket study of the use of a 15 mg/mL hyaluronic acid dermal filler in the lips. Journal of cosmetic dermatology. 2014. 13(2):125-34.

7. Rohrich RJ, Ghavami A, Crosby MA. The role of hyaluronic acid fillers (Restylane) in facial cosmetic surgery: review and

technical considerations. Plastic and reconstructive surgery. 2007. 1;120(6S):41S-54S.

8. SABOIA, T. P. S..; CABRAL, M. R. L..; NERES, L. L. F. G. The use of hyaluronic acid in facial matching. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 10, n. 14, p. e94101421731, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21731.

9. Talarico S, Hassun KM, de Oliveira Monteiro É, Parada MO, Buratini LB, Arruda L, Bagatin E. Avaliação da segurança e eficácia de novo preenchedor à base de ácido hialurônico no Tratamento dos sulcos nasolabiais e contorno dos lábios. Surgical & Cosmetic Dermatology. 2010;2(2):83-6.

10. Tedesco A. Harmonização facial: a nova face da odontologia. Nova Odessa, SP: Napoleão. 2019:52-9.